

O ESPIÃO

ORGÃO CRÍTICO E LITTERARIO

ANNO I

Florianopolis — Domingo 26 de Março de 1916

NUMERO 1

REDACTORES DIVERSOS

Toda a correspondência dirigida a "O Espião" deve ser endereçada para—
Rua Tiradentes, n. 36

Assignatura mensal 400

O Espião

Eil-o, olhando para todos os lados, procurando descobrir alguma cousa que lhe sirva, mas, também, com cuidado de não ser descoberto para que não seja punido.

O Espião fará critica; mas critica sensata, (no verdadeiro sentido da palavra) critica que não prejudicará a quem quer que seja, para que, também, o publico, sem o odiar, saiba ajudal-o.

Publicará em suas columnas todo e qualquer trabalho litterario, humoristico, etc, uma vez que venha assignado pelo proprio punho e com o verdadeiro nome de seus autores. Assim, pedimos a todos os jovens a quem enviar-mos o nosso jornal, considerando-os como assignantes, no caso que não nol-o devolvam no prazo de uma semana, para que nos auxiliem deem-nos os seus amparos, que serão bem recompensados.

Espiando

Num dos numeros dum velho Orgão joinvillense, fomos encontrar o artigo de fundo assim começado:

«SE diz findo o fanatismo nos nossos sertões»

Vôo-le sr. jornalista; assim Camões será esquecido!..

DOMINGO PASSADO

Amanhecera bellissimo o dia e assim terminou.

Sol constante, abraçador. Céu limpido...

Foi mesmo um dia bellissimo aquelle!

Ellá á tarde, estava sentada lá, no lugar do seu costume...

E, desta vez, encontramol-a só, sem saber porque fora assim deixada por suas irmãs.

Ah! mas quanto lhe custará responder-nos!

Um Martyre

NOTICIAS vindas do Morro do Céu, dizem-nos estar já em alto grão de adiantamento, uma excellente obra que será breve lançada em publico, obra que trará como titulo: "Beatriz e Dante"

Esperemos, pois.

Secção galante

"Mademoiselle" é, incontestavelmente, o symbolo da graça... Espirituosissima, ella faz o divertimento de todas as suas amigas e... de todos os seus amigos...

Ha dias, tivemos o prazer de ouvi-la e de falar-lhe...

Estava ella, então, contentissima... Havia chegado, naquelle instante mesmo, duma "domingueira"... E dizia:

—Dancei com Fulano. Oh! como sabe dançar bem aquelle moço! E aquelle outro, então...

E Mlle. sorria, unia as mãos e mostrava-se contentissima...

Quatorze annos... Quatorze primoveras.. Quatorze petalas num rosa linda, adorante e muito admirada.

E' realmente um encanto...

Mas, entretanto não sabemos porque motivo quiz "mademoiselle", recusar dizer a sua idade...

Emfim, sorrio, hesitou e disse.

Ainda mais outra "mlle.", occupar-nos-ha espaço... E esta perdoar-nos-ha a lembrança que della tivemos; não é mesmo, "mademoiselle"?

Queremos qualificar-a, simplesmente de bella, dessembarçada e muito dada.

Entretanto ha quem a queira reparar em certos modos dizendo.

—Oh!.. Sinha.

E quanta graça achamos nessa interlocução, dita por rosados labios que causam, mesmo inveja.

Concurso

Os Cinemas da nossa bella capital, disputam a preferencia do publico; todos encimam os programmas com espalhafatosas afirmações: o preferido, o melhor, etc...

E nós que desejamos saber, em verdade qual delles é o melhor, lançamos aos nossos leitores o seguinte originalissimo concurso:

Qual o melhor Cinema
de Florianopolis?

E' o

Assignatura

Iremos publicando o resultado que nos chegar ás mãos até o dia 13 de Maio, dia em que daremos uma edição especia, em homenagem ao vencedor.

DELICADEZA ESTUPIDA

O Palhaço jornalco que se publica em, Itajahy mostrou, no seu terceiro nume-

ro, o grau da sua delicadeza para com os seus leitores.

Num dos artigos fomos encontrar o seguinte coice:

“Os leitores teriam coragem de *beirar*”...

Embora trate-se duma collaboração, a Redacção é a unica responsavel por esse enxurro, escapada nas columnas do alludido *pandego*.

Si não, nós culparemos o collaborador, dizendo-lhe:

Berre você, si é animal irracional... Quanto aos seus leitores, temos a dizer sómente que não se julgam merecedores duma descompstura dessas.

Pagina escolhida

(Almeida Garrett)

O valle de Santarem é um destes logares privilegiados pela natureza, sitios amenos e deleitosos em que as plantas, o ar, a situação tudo está n'uma harmonia suavissima e perfeita: não ha alli nada grandioso nem sublime, mas ha uma como symetria de côres, de sons, de disposição em tudo quanto se vê e se sente, que não parece senão que a paz, a saude, o socego do espirito e o repouso do coração devem viver ali, reinar ali um reinado de amor e benevolencia. As paixões más, os pensamentos mesquinhos, os pezares e as vilezas da vida não podem senão fugir pare longe.

Imagina-se por aqui o Eden que o primeiro homem habitou com a sua innocencia e com a virgindade do seu coração;

(Das Viagens na minha terra)

Anecdota entre

dois amigos

—Então, que me contas do concerto realizado no Club B...?

—Ah!.. esteve magnifico; porem o que mais agradou-me, foi um “duello entre dois”.

Gargalhada geral.

Domingo ultimo appareceu nesta capital, em trajo de jornalista, um como *hebdomadario critico e noticio* que muito bem se recommenda pelo seu formato e pela sua boa redacção. Nelle notam-se admiravelmente grande *liberdade d'estylo e incontestavel respeito a grammatica*.

Entre outras, trouxe a sensacional noticia, que abaixo transcrevemos:

“O *palhaço* que trabalhava com ruído successo nesta capital, foi victima duma queda, que lhe deu causa a morte certa”.

Infeliz “Palhaço!”

Foi mais uma victima do trabalho!...

EXPEDIENTE

O presente numero do "Espião" é o producto dum extraordinario esforço dos seus redactores.

Merecem, portanto, desculpas, algumas irregularidades nelle escapadas.

PELO TELEGRAPHO SUBMARINO

Recebemos os seguintes

Telegrammas

Confeitaria Modello, 24.
- Cabral discute polemica "Bisturi".

Pedras Grandes, 20.—O condê... W... persegue viuvinha, bonitinha, baixinha e... novinha.

Pedras Grandes 20.—Guido procura assumpto para o seu futuroso "Dever"

Rua Bocayuva, (Reducto Monsigneur Moreira), 20.—Aqui mocinha diz namorar todos namorados suas amigas. E' namorrrda nosso amigo Ru..

Pedras Grandes 20.—Nosso amigo S. despresado por uma Santa qualquer.

Reina tristeza

Correspondente

No proximo numero, iniciaremos a publicação de mais uma secção, que terá por titulo. "No telephone.

Note-se que ha telephone na Fabrica de Camizas, na fabrica de Tecidos e tambem... na fabrica de Rendadas, onde se estão desenrolando scenas importantissimas, de generos cómicos, dramaticos e até... tragicos!...

Esperamos...

CONSTA-NOS que o "Olho" apreciado órgão que se publica aos domingos, dará á luz da publicidade, brevemente, uma bem organizada revista literaria. E', pois digna de applauso tal idea que, tendo a desenvolver a litteratura, em o nosso meio.

UM RETRATO A PENNA

Encontrámo-lo á porta da sua "drogaria"... "Sua", não; exprimimo-nos mal; deviamos ter dito antes: ...á porta da "drogaria" em que trabalha... Encantou-nos o seu póрте bellissimo! E eis-nos a collocar a nossa "machina" em logar onde não fossemos descobertos; e depois... zás... e a sua figurinha foi gravada!

Sahiu-nos magro, alto, cabellos bem penteados, etc.

Mas disse-nos alguem que outros tambem já o haviam photographado...

E nós perdermos, assim, a esperanza de originalidade!

Contudo a nossa photographia causará surpresa aos leitores; pois que elle desta vez havia esquecido as flores...

Pá-pu-terr.

Simplesmente engraçado

Numa, das Folhas do nosso Estado, encontramos o seguinte: «O sr. ... de Florianopolis, teve a gentileza de offerecer-nos um cabeçalho para a nossa folha. (!!!)»

Si os nossos leitores tiverem occasião de vêr o alludido cabeçalho, pasmariam antes os meritos artisticos que se revellam nelle, fazendo crêr-se que o seu autor é um verdadeiro genio no que diz respeito a desenho...

Conforme de costume, hoje, haverá, si o tempo permittir, a estimada e inesquecivel passeista juvenil, no jardim Oliveira Bello.

Esperamos que uma banda de musica se exhiba.

"O Espião" é terrivel...

Não perde tempo. Em toda parte elle se acha, a todo momento.

E', pois, claro, que nem mesmo São José sera esquecido; e tanto mais hoje, dia de festa.

Recomendamos, pois o maximo cuidado.

O Navegante

Longe da terra
O navegante
Põem-se a sismar
Pensa nos lares
Olha para os ares
E ve tristemente
A lua vagar
Então derrepente
O somno apparece
E elle se esquece
Que lida no mar
A brisa maldita
Que as ondas errila
Faz tristemente
() nauta accorlar.

Maio 1903

Raul Bonifacio Dutra

N. R.—Respeitamos a horthographia do autor

Reprovamos, gostosamente, o proceder de certos moços que só vão à Bibliotheca Publica para rirem e conversarem.

E' necessario que se note que as bibliothecas não são pontos de palestras, nem casas de diversões.

Ao que nos parece, o «Rink Catharinense» prohibe a entrada, no seu recinto, a todos os militares (inferiores) e toda a gente de côr.

Louvavel proceder!

No proximo numero publicaremos algo sobre a passeiata do brioso Tiro 40.

Alguns moços, instruidos já se vê, na grammatica da «nossa portuguez casta linguagem», pretendem, ou, melhor, pretendiam dar á luz, hoje, a m is um *brilhante* hebdomadario.

Nós já os esperavamos!

“O Palhaço” morreu;
A barriga é do judeu.

Consta-nos, que brevemente chegará á esta capital, a grande Companhia Equestre Gymnastica e Acrobatica, «Pimpolhos», sob a direcção dos festejados artistas Carlito M. e Turibio B., trazendo o celebre e inesquecivel palhaço, Emilio G., como Tony, o Goulart F., e como Jockey, o celebre Pedro A.

Para os poucos espectadores, que a Companhia pretende dar, por ter de seguir sem demora para a Capital Federal, já foi contractada a banda de musica da S. M. Lobato.

Aguardemos pois, com anxiedade, a chegada da grande Companhia, que será o successo dos successos.

Orgulho humano, qual és tu mais, cruel, estúpido ou ridiculo?

A Herculano

Não Gosto...

de ver o Olegario da Amor a Arte andar sempre às carreiras. Será porque as obras do saneamento estão atrazadas?

do Marinho por ser muito enthusiastado.

Será porque já é proprietario?

do Ildefonso Juvenal, por andar sempre de casaca e com livros em baixo dos braços.

Será porque está estudando, para ver se pega um logar de professor no Grupo Escolar?

Deixa-te disso Ildefonso.

do Oscar S., por não servir para outra cousa, somente para bengala.

Será porque é muito pequeno?

de mim proprio, por andar sempre criticando aos outros.

Será porque sou muito critico?

Chiri-Bibi

Consta-nos que o grande *concertista de violão* Ed... C., fará um estupendo concerto no Morro do Céu, o pragamma compõe-se das seguintes operas; Vem cá Mulata, São Paulo futuro, e a extraordinaria opereta Urucubaca da grada.

Por este motivo, preparam-se grandes festas para a sua recepção.